

### PROMOÇÃO À SAÚDE AUDITIVA INTEGRADA À NEUROLOGIA

**Brenda Barzotto Arnold** (barzottoarnold@gmail.com);

**Murilo Higa Cimatti De Andrade Kratz** (murilohiga@hotmail.com);

**Salvador Dias Vieira Neto** (salvadorneto\_917@hotmail.com);

**Marize Teixeira Vitorio** (marizemt@hotmail.com);

**Thays Sousa Nogueira Rodrigues** (thayssouzan@hotmail.com);

**Elisabete Castelon Konkiewitz** (ecastelon@hotmail.com)

A audição é fundamental para o desenvolvimento da linguagem, comunicação, aprendizagem e interação interpessoal e com o ambiente. A deficiência auditiva pode ser altamente incapacitante e um grave problema socioeconômico. Trata-se de uma barreira para a alfabetização e para a inclusão social de crianças, associando-se a um prejuízo cognitivo e funcional, ao isolamento e à depressão em todas as idades. Assim, a abordagem multiprofissional da audição com prevenção, diagnóstico e intervenção precoce é essencial, permitindo reverter ou minimizar as consequências das patologias otológicas. Aprofundar o conhecimento em relação aos problemas auditivos e sua relação com a neurologia e a fonoaudiologia; aplicando, em um segundo momento, esse saber junto a sociedade, difundindo a informação e realizando ações de atenção e prevenção na saúde auditiva. O grupo é composto por cinco acadêmicos de diferentes períodos do curso de Medicina da UFGD, sob orientação de uma médica neurologista do HU/UFGD (docente da FCS-UFGD) e uma médica otorrinolaringologista com atuação em Dourados, Rio Brilhante e na Universidade Católica Dom Bosco (UCDB), além da participação de uma fonoaudióloga. Semanalmente são feitas reuniões com aulas teóricas, discussão de artigos e casos clínicos envolvendo a otoneurologia. A extensão é realizada em dois centros no estado, Rio Brilhante e Campo Grande, através do acompanhamento ambulatorial da médica otorrinolaringologista com pacientes de diferentes idades. A cada 15 dias acompanha-se no hospital referência da cidade de Rio Brilhante; e mensalmente na Clínica-Escola da UCDB, através do Serviço de Atenção à Saúde Auditiva na Média e Alta complexidade do SUS. Em ambos os casos, os alunos observam a consulta, aprendem a realizar os exames de otoscopia e audiometria para prevenção e diagnóstico, orientando os pacientes e acompanhantes em relação aos cuidados que devem ser tomados com a audição. Na UCDB, acompanha-se ainda o trabalho da equipe de fonoaudiólogos. Em quase um ano do projeto, os alunos puderam atuar em diversas realidades dentro do estado, tanto em um município menor que Dourados, quanto na capital, ampliando a experiência em saúde auditiva, prevista na grade curricular apenas no HU/UFGD, podendo dessa forma contribuir com comunidades distintas e suas peculiaridades. Ressalta-se, ainda, a importância interdisciplinar abrangida pelo projeto, que trouxe um aprofundamento nos conhecimentos referentes a área de otorrinolaringologia, neurologia e fonoaudiologia, como por exemplo o entendimento de que a perda auditiva na infância e sua relação com o prejuízo cognitivo, reflete na educação e alfabetização dessas crianças, que por vezes podem ser diagnosticadas erroneamente com dislexia. Através do projeto, os acadêmicos puderam aprender o manejo de um problema prevalente na população, utilizando a multidisciplinaridade com adequação às diferentes realidades conforme promovido pelo SUS e condizente à prática médica atual.

**Palavras-chave:** Saúde auditiva, neurologia, otorrinolaringologia, prevenção.